

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUÍ

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional¹

SINAES - Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004

Ciclo Avaliativo 2021-2023

Ano base 2021

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MARÇO DE 2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ciclo 2021-2023

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

São João do Piauí - PI, 25 de abril de 2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Borges da Cunha
REITOR

Larissa Santiago de Amorim Castro
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Henrique Gomes de Lima
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Odimógenes Soares Lopes
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Rogério Sousa Azevedo
DIRETOR DO CAMPUS ANGICAL

Danilo Alves do Nascimento
DIRETOR DO CAMPUS CAMPO MAIOR

Luiz Gonzaga de Carvalho Junior
DIRETOR DO CAMPUS COCAL

Laécio Barros Dias
DIRETOR DO CAMPUS CORRENTE

Edenise Alves Pereira
DIRETOR DO CAMPUS FLORIANO

Paulo Henrique de Carvalho Bueno
DIRETOR DO CAMPUS OEIRAS

Luís Fernando dos Santos Souza
DIRETOR DO CAMPUS PARNAIBA

Francisco Washington Soares Gonçalves
DIRETOR DO CAMPUS PAULISTANA

Raimundo Nonato Alves da Silva
DIRETOR DO CAMPUS PEDRO II

Lourenilson Leal de Sousa
DIRETOR DO CAMPUS PICOS

Paulo César Lopes de Arruda
DIRETOR DO CAMPUS PIRIPIRI

Jopson Carlos Borges de Moraes
DIRETOR DO CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Francisco Nogueira Lima
DIRETOR DO CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO

Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco
DIRETOR DO CAMPUS TERESINA CENTRAL

Germano Lúcio Pereira Moura
DIRETOR DO CAMPUS TERESINA ZONA SUL

Miguel Antônio Rodrigues
DIRETOR DO CAMPUS URUÇUI

Antenor Fortes de Bustamante
DIRETOR DO CAMPUS VALENÇA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Central

Presidente

Francismar Holanda

Membros

Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular)

Robson de Abreu Fonseca (Suplente)

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular)

Naiana Pinto da Silva (Suplente)

Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular)

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins (Titular)

Almerinda Alves da Silva (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
2	DADOS DE CRIAÇÃO DA IES	7
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	8
3.1	Cursos Superiores ofertados	11
4	INDICADORES INSTITUCIONAIS	17
4.1	Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos.....	17
4.2	Oferta de Vagas/Cursos.....	18
4.3	Matrículas Equivalentes	19
4.4	Índice de Eficiência Acadêmica (IEA).....	20
4.5	4.1 Relação Candidato/Vaga (RC/V).....	21
4.6	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)	22
4.7	Relação Matrículas por Professor (RAP)	23
4.8	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	24
4.9	Gasto Corrente por Matrícula (GCM).....	25
4.10	Índice de Verticalização	26
4.11	Indicadores Socioeconômicos	27
5	METODOLOGIA.....	29
5.1	Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação	29
6	DESENVOLVIMENTO	33
6.1	ANÁLISE DOS INDICADORES – POR EIXOS.....	35
6.1.1	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	35
6.1.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	36
6.1.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	37
6.1.4	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	38
6.1.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	39
6.2	ANÁLISE DOS INDICADORES – POR SEGMENTO	40
6.2.1	EIXO POR SEGMENTO: DOCENTES.....	41
6.2.2	EIXO POR SEGMENTO: DISCENTES.....	42
6.2.3	EIXO POR SEGMENTO: TÉCNICOS	43
6.3	ANÁLISE DOS INDICADORES: PERGUNTAS	44
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla: IFPI
Código: 1820
Mantenedora: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ: 10 806.496/0001-49
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Organização Acadêmica: Instituto
Categoria Administrativa: Pública Federal
Dirigente (Reitor): Paulo Borges da Cunha

Endereço da Sede: Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)

Telefone: 86 – 3131 1400
E-mail: reitoria@ifpi.edu.br
Site eletrônico: www.ifpi.edu.br

Campi

- Angical do Piauí
- Campo Maior
- Cocal
- Corrente
- Floriano
- Oeiras
- Parnaíba
- Paulistana
- Pedro II
- Picos
- Piripiri
- Reitoria
- São João do Piauí
- São Raimundo Nonato
- Teresina Central
- Teresina Zona Sul
- Uruçuí
- Valença do Piauí

2 DADOS DE CRIAÇÃO DA IES

Ato Regulatório: Credenciamento
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de Documento: Lei Federal
Nº. do documento: 11.882
Data do documento: 29/12/2008
Data de publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento: Portaria
No. Documento: Portaria 1.749 de 20/12/2016.
Data do Documento: 20/12/2016 **Data de Publicação :** 21/12/2016

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's) que já eram considerados o marco inicial do ensino profissional, científico e tecnológico no país. Já considerados de excelência na área do ensino profissionalizante, eles se tornaram referência também de desempenho e abrangência de curso com a estruturação dos IFs. Ademais, com o projeto de expansão da rede tecnológica, os novos institutos não só aumentaram a quantidade de cursos, mas também interiorizaram e expandiram territorialmente o ensino técnico de qualidade.

Os institutos federais devem possibilitar aos trabalhadores a formação continuada ao longo da vida, reconhecendo competências profissionais e saberes adquiridos informalmente em suas vivências, conjugando-os com aqueles presentes nos currículos formais. Contudo, essas IFE's não mais atuam somente do segmento da educação técnica-profissional, pois como diz a Lei Nº 11.892, em seu art. 2º, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei. Sendo assim, necessitamos de um processo de avaliação que tenha como firme propósito de atender a essas necessidades, logo a autoavaliação desenvolvida na instituição é concebida como uma ferramenta construtiva, dinâmica e processual, não somente para atender uma exigência legal, Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e portaria 251, de 09 de julho de 2004, mas deve possibilitar a busca contínua pela elevação do padrão de qualidade nos serviços oferecidos e pela responsabilidade social.

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem por finalidade, além da coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a

prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Assim, a proposta de autoavaliação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI visa contribuir de forma processual e participativa na melhoria e no aperfeiçoamento da qualidade institucional.

A avaliação Institucional enquanto instrumento de gestão na instituição educacional precisa ser concebida como um poderoso e imprescindível instrumento gerencial e pedagógico que envolve aferição, revisão e construção. Deve revelar a adequação e a qualidade do desempenho institucional, com base em critérios, gerando insumos para os processos de tomadas de decisões e implantação de resultados.

Em consonância com estas perspectivas, o projeto de autoavaliação é um elemento integrado à Missão do IFPI que visa promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável, bem como a seus objetivos gerais nas áreas dos cursos que ministra, a saber:

I - Ministrar a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; II - Ministrar a educação superior nas seguintes modalidades:

- a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;

- c) cursos de bacharelado visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

III - Ministar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

IV - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

V - Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

VI - Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Esses objetivos, definidos com base na Lei nº 11.892/2008 e em consonância com a missão e finalidades do IFPI, estão articulados com as dimensões institucionais e com as metas prioritárias, estabelecidas para o período deste PDI, o que representa o compromisso da gestão com o desenvolvimento institucional.

Desta forma, para o IFPI a autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação o Instituto poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, por campi:

CAMPUS	Curso	Implantação	Portaria de autorização, Ano de reconhecimento ou renovação	ENADE	CPC	CC
Angical do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2015
Angical do Piauí	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Resolução de Autorização Nº 953/2009 de 30/11/2009	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Cocal	Tecnológico em AGROECOLOGIA	2016	Resolução de Autorização Nº 101 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
São João do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2016	Resolução de Autorização Nº 104 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
São João do Piauí	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2019	Resolução de Autorização Nº 105 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Oeiras	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 106 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Oeiras	Licenciatura em FÍSICA	2019	Resolução de Autorização Nº 107 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Teresina Zona Sul	Tecnológico em DESIGN DE MODA	2016	Resolução de Autorização Nº 108 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-
Pedro II	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 109 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-
Parnaíba	Licenciatura em MATEMÁTICA	2019	Resolução de Autorização Nº 11 de 30/03/2021			
Paulistana	Licenciatura em MATEMÁTICA	2021	Resolução de Autorização Nº 11 de 30/03/2021	-	-	-

São Raimundo Nonato	Licenciatura em FÍSICA	2016	Resolução de Autorização Nº 110 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Angical do Piauí	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 113 de 27/10/2016 de 27/10/2016	-	-	-
Uruçuí	Bacharelado em AGRONOMIA	2015	Resolução de Autorização Nº 12 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	4 - 2019
Pedro II	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2015	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Corrente	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Uruçuí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2015	Resolução de Autorização Nº 15 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	3 - 2018
Corrente	Tecnológico em GESTÃO AMBIENTAL	2011	Resolução de Autorização Nº 026/2010 de 15/09/2010	3 - 2019	3 - 2019	3 - 2014
Angical do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Floriano	Licenciatura em MATEMÁTICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2008
Floriano	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	5 - 2008
Floriano	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019	Resolução de Autorização Nº s/n de 28/05/1999 de 28/05/1999			
Barras	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018			
Campo Maior	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018	-	-	-
Cocal	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018	-	-	-

Parnaíba	Tecnológico em PROCESSOS GERENCIAIS	2016	Resolução de Autorização Nº 103 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Parnaíba	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Reconhecimento Nº	-	-	-
Paulistana	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018			
Pedro II	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Parnaíba	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 586/2008 de 30/09/2008	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2012
Buriti dos Lopes	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Campo Maior	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019			
Castelo do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019			
Floriano	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Monsenhor Gil	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Valença do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Paulistana	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2019	Resolução de Autorização Nº 17 de 24/04/2019	-	-	-
Parnaíba	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1900	Resolução de Autorização Nº 23 de 06/09/2021	-	-	-
Teresina Zona Sul	Bacharelado em ENGENHARIA CIVIL	1900	Resolução de Autorização Nº 27 de 24/04/2019			
Campo Maior	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2020	Resolução de Autorização Nº 34 de 11/05/2018 de 11/05/2018	-	-	-
Picos	Licenciatura em QUÍMICA	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2015

Picos	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2013	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 587 de 14/06/2021. de 18/06/2021	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2019
Picos	Licenciatura em FÍSICA	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2012
Piripiri	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Piripiri	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2015	Portaria de Reconhecimento Nº 88 de 20/02/2019.	-	-	4 - 2018
Piripiri	Tecnológico em DESIGN DE MODA	2015	Portaria de Reconhecimento Nº 476 de 19/11/2020.	3 - 2018	3 - 2018	5 - 2019
Campo Maior	Licenciatura em MATEMÁTICA	2018	Resolução de Autorização Nº 35 de 11/05/2018 de 11/05/2018	-	-	-
São Raimundo Nonato	Tecnológico em GASTRONOMIA	2012	Resolução de Autorização Nº 018/2011 de 21/10/2011	2 - 2018	3 - 2018	3 - 2014
São Raimundo Nonato	Licenciatura em MATEMÁTICA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Valença do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2018	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Cocal	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 5 de 26/10/2015 de 26/10/2015			
Teresina Central	Tecnológico em GESTÃO AMBIENTAL	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 110 de 05/02/2021	3 - 2019	3 - 2019	4 - 2017
Teresina Central	Tecnológico em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 209 de 07/07/2020	4 - 2018	3 - 2018	4 - 2008
Teresina Central	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2003	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2011
Teresina Central	Licenciatura em QUÍMICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	4 - 2017	3 - 2017	4 - 2008

Teresina Central	Tecnológico em ALIMENTOS	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 286 de 21/12/2012 de 27/12/2012	5 - 2011	4 - 2011	-
Teresina Central	Tecnológico em SECRETARIADO	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 821 de 26/11/2018	-	-	3 - 2018
Teresina Central	Licenciatura em FÍSICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 949 de 31/08/2021	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2017
Teresina Central	Tecnológico em GEOPROCESSAMENTO	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 277 de 20/04/2018 de 23/04/2018	-	-	4 - 2017
Teresina Central	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2008
Teresina Central	Bacharelado em ENGENHARIA MECÂNICA	2008	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 609 de 16/12/2020. de 18/12/2020	4 - 2019	3 - 2019	4 - 2018
Teresina Central	Tecnológico em RADIOLOGIA	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 110 de 05/02/2021	4 - 2019	3 - 2019	2 - 2011
Teresina Central	Licenciatura em MATEMÁTICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2008
Parnaíba	Licenciatura em FÍSICA	2009	Resolução de Autorização Nº 586/2008 de 30/09/2008	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Teresina Zona Sul	Licenciatura em INFORMÁTICA	2019	Resolução de Autorização Nº 017/2011 de 21/10/2011	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2018
Teresina Zona Sul	Tecnológico em GASTRONOMIA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 209 de 07/07/2020	3 - 2018	3 - 2018	4 - 2014
Corrente	Licenciatura em FÍSICA	2018	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Uruaú	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Resolução de Autorização Nº 953/2009 de 30/11/2009	2 - 2017	2 - 2017	4 - 2014

Pedro II	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1900	Resolução de Autorização Nº 6 de 23/10/2019	-	-	-
Cocal	Licenciatura em MATEMÁTICA	2015	Portaria de Reconhecimento Nº	-	-	-
Corrente	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2018	Resolução de Autorização Nº 60 de 10/10/2017 de 10/10/2017	-	-	-
Paulistana	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 7 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	-
Paulistana	Bacharelado em ZOOTECNIA	2016	Resolução de Autorização Nº 99 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem uma estrutura multicampi formada por uma Comissão Central (CPA Central) e as Comissões Locais (CPA's Locais). A Comissão Central reúne-se atualmente de acordo com as demandas e as previsões de coletas de dados que subsidiam os relatórios de avaliação institucional, tendo a maior parte das decisões tomadas eletronicamente. As Comissões Locais possuem o contato mais direto com os três segmentos envolvidos na avaliação institucional, logo essas comissões têm autonomia para desenvolverem um calendário próprio levando em contas as demandas locais. A CPA Central coordena e executa todo o trabalho de coleta de dados no âmbito de IFPI, que após o tratamento desses dados, são encaminhado as CPA's Locais para a produção do Relatório Local. Também cabe essas comissões locais coordenarem e articularem o processo local interno de avaliação da instituição em seus campi.

4 INDICADORES INSTITUCIONAIS

Relacionamos abaixo um conjunto de indicadores institucionais visando caracterizar melhor a Instituição. Os indicadores 4.1 à 4.11 possuem como fonte de dados o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC - MEC), Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEP) para os anos 2015 a 2016. A partir de 2017 os dados foram obtidos da Plataforma Nilo Peçanha desenvolvida pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da SETEC/MEC, disponível no sítio eletrônico <https://www.plataformanilopecanha.org/> de forma pública

Indicadores de desempenho



Criada em 2018, a PNP é um **ambiente** virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros

Os indicadores de desempenho para o exercício de 2021, previstos no Acórdão TCU Plenário 1.043/2006, serão apresentados após a publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha 2021, previsto para o final de março de 2022, conforme Acórdão nº 317/2021 – TCU, que autoriza a publicação a posteriori.

As análises dos resultados alcançados pelo IFPI serão disponibilizadas em documento específico, conforme Instrução Normativa TCU nº 84/2020, na aba “Transparência e Prestação de Contas”> Informações> Indicadores de desempenho.



Saiba mais: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>
<https://www.ifpi.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/informacoes/a>

4.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos:

No exercício de 2021, foram cadastradas 44 iniciativas e 54 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico, GEPLANES 2021.

Como resultado, Status concluídos (40) e Saldos com justificativas: Em Andamento (6) e Planejado (8)

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link:
<http://www.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>.

4.2 Oferta de Vagas/Cursos

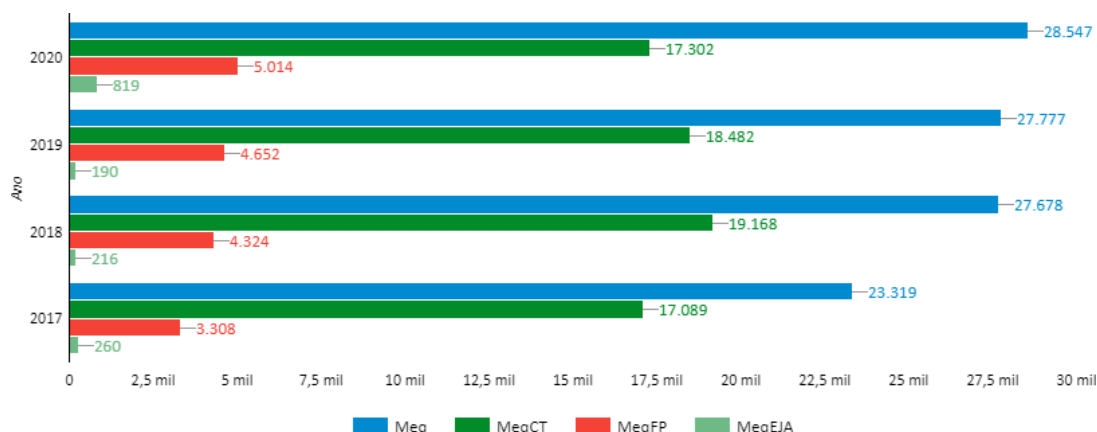
Classificatórios e Seletivos



Fonte: PROEN, dez/2021.

Dados detalhados podem ser consultados no [Painel Ifpi em Números](#) na página eletrônica do IFPI - <https://datastudio.google.com/reporting/b5ad2957-17e4-4d96-92b9-9694cd9094c7/page/RMxKC> ;

4.3 Matrículas Equivalentes



Matrículas Equivalentes - Meq

Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqCT – Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

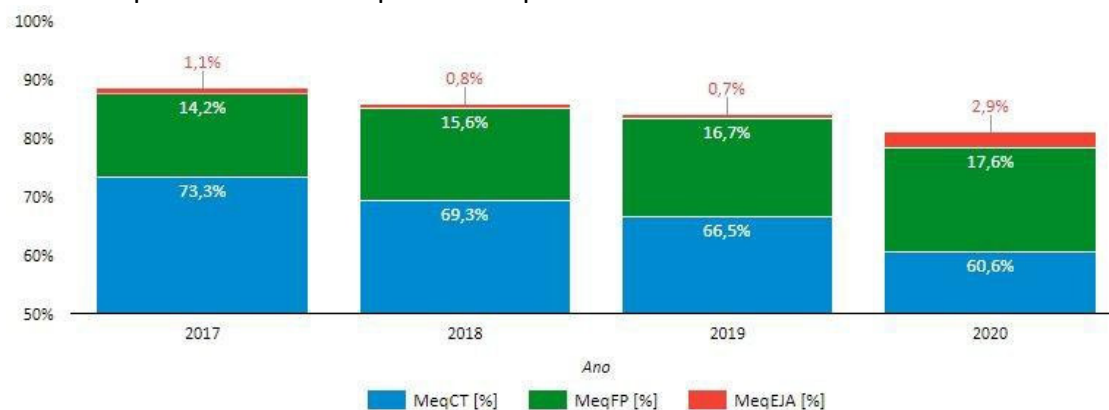
Quantidade de matrículas em Cursos Técnicos que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqFP - Matrículas Equivalentes em Formação de Professores

Quantidade de matrículas em Cursos destinados à formação de professores que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqEJA - Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos

Quantidade de matrículas em Curso FIC ou técnico integrado contemplado pelo programa EJA que estiveram ativas por pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.



Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos.

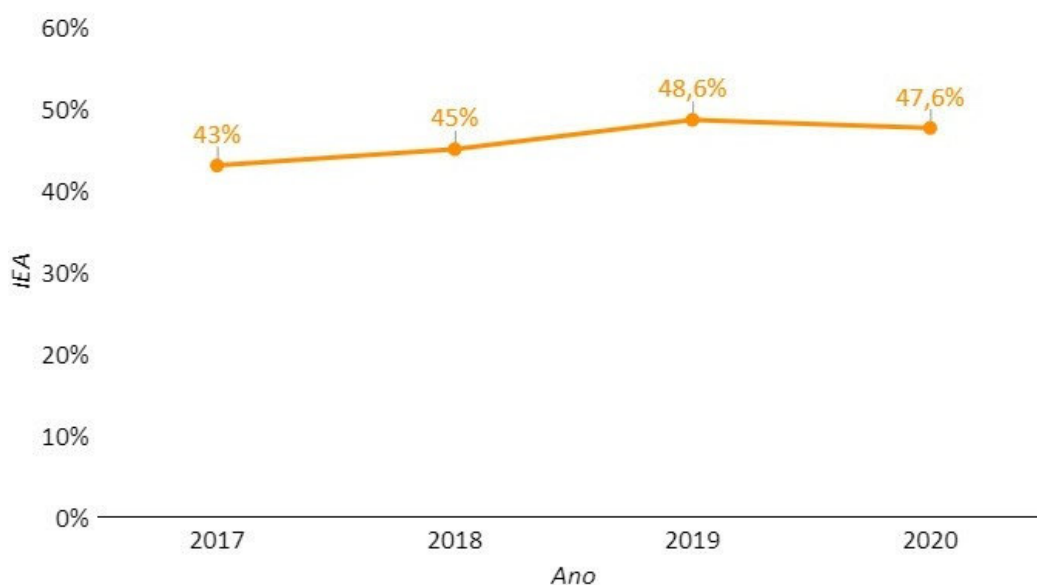
Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores - MeqFP [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.

Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos - MeqEJA [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

4.4 Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para

este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Meta: Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

Análise do Indicador: O IEA do IFPI apresentou redução no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 (**redução de 1,0 p.p do IEA**), uma redução pequena levando em consideração ao ano em pandemia com atividades remotas.

$$IEA [\%] = CCiclo + \left[\left(\frac{CCiclo}{CCiclo + EvCiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$$

CCiclo [%] - Conclusão Ciclo	EvCiclo [%] Evasão Ciclo	RCiclo [%] Retenção Ciclo
Fonte: PNP	Fonte: PNP	Fonte: PNP
Definição: percentual de CONCLUINTEs, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	Definição: percentual de EVADIDOs, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	Definição: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOs por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.

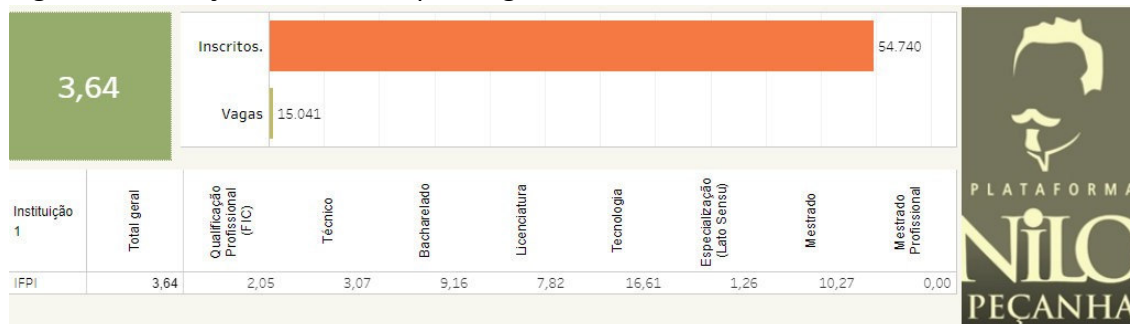
4.5 Relação Candidato/Vaga (RC/V)

RC/V	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IFPI	7,75	5,73	5,87	5,34	5,26	3,24

Fonte: Procurador Institucional, SISTEC – MEC e Plataforma Nilo Peçanha, disponível em

<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Figura 1 - Relação de Inscritos por Vagas Ano 2020



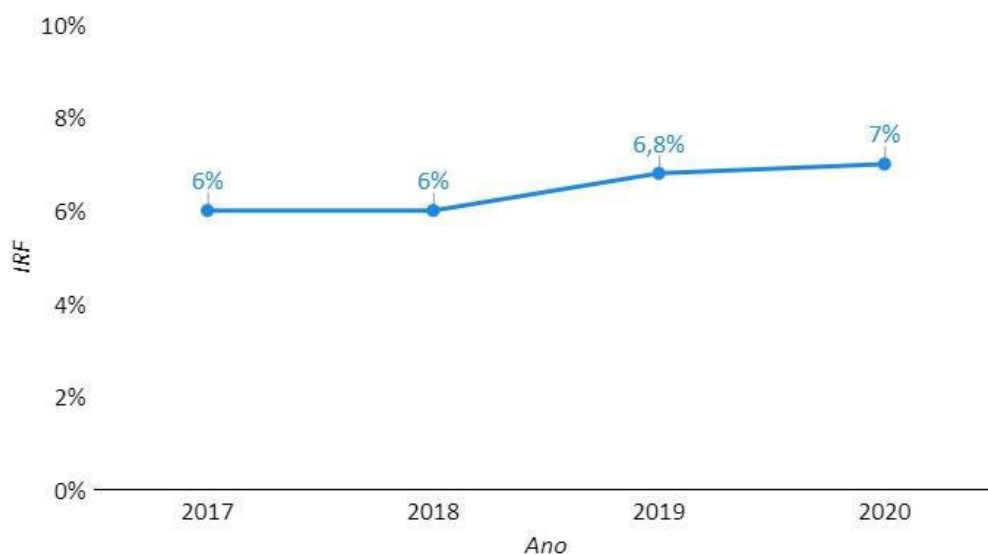
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em:
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Vagas no ensino superior:

ANO	VAGAS	INSCRITOS	RC/V
2022	2265	13334	5,9
2021	2185	19698	9,0
2020	2225	27062	12,2
2019	2185	31583	14,5
2018	2105	11398	5,4
2017	1905	36457	19,1
2016	1485	26773	18,0
2015	1175	29796	25,4
2014	1175	29533	25,1
2013	1175	24764	21,1

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em:
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

4.6 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)



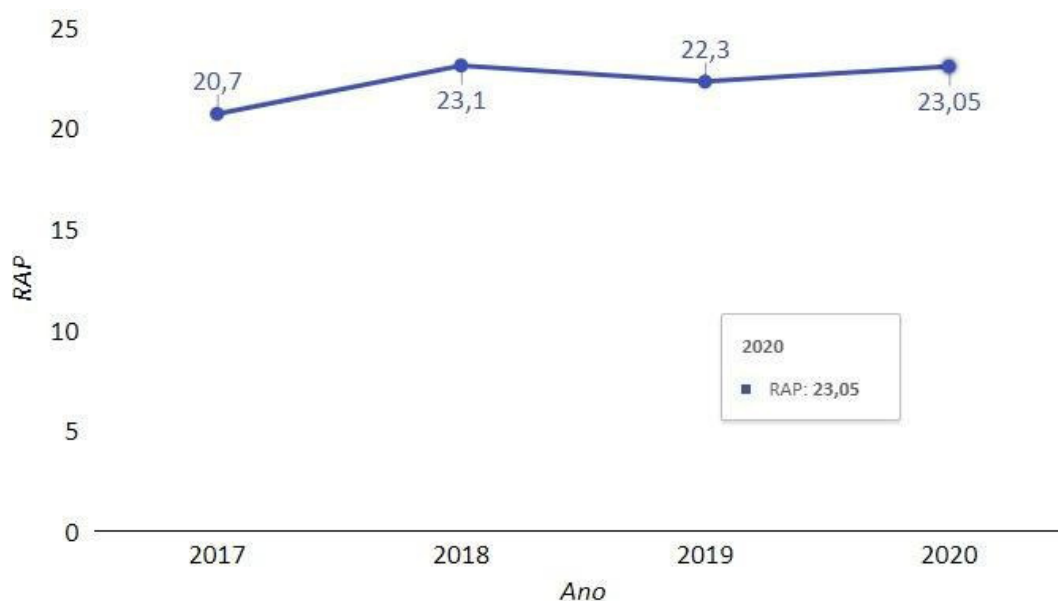
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Análise: O índice de Retenção do Fluxo Escolar teve uma elevação de **0,2 p.p** no indicador, vale ressaltar uma elevação considera pequena considerando o impacto da pandemia de Covid-19.

4.7 Relação Matrículas por Professor (RAP)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

$A/DI = \text{Alunos Equivalentes} / \text{Docentes em tempo integral}$



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Análise: Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Meta: 20

Análise do Indicador:

A Meta do RAP prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014, e corresponde a 20 Matrículas Equivalentes por Professor.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

Modelo Matemático: $RAP = \frac{(MeqCG \times FCG) + (MeqDC)}{DEq}$	
MeqCG - Matrículas Equivalentes em Cursos de Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. MeqDC - Matrículas Equivalentes nos Demais Cursos (Exceto Graduação) Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.	FCG – Fator de Correção de Graduação Fonte: Lei 13.005/2014 Definição: Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. $FCG = 20/18 = 1,111$. DEq – Docentes Equivalentes Fonte: PNP (SIAPE / Revalide) Definição: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.

4.8 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

Meta: 3,6 - Meta 13 prevista na Lei 13.005/2.014.

Análise do Indicador:

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

No ano de 2020 o número total de professores foi de 1.370 docentes distribuídos nos 17 campi regulares e 3 campi avançados. Destes 75 professores eram Substitutos/Temporários 40h, 8 professores eram Substitutos/Temporários 20h, 1.224 Docentes efetivos com Dedicação exclusiva, 56 docentes efetivos com 40h e 7 docentes efetivos com 20h.

Modelo Matemático: $ITCD = \frac{[(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]}{TDE}$	
[(DG)+(DA x 2)+(DE x 3)+(DM x 4)+(DD x 5)] Docentes efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação Fonte: PNP (SIAPE / Revalide) Definição: Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo “peso” 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo “peso” 4, somado à quantidade Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo “peso” 5.	TDE – Total de Docentes Efetivos Fonte: PNP (SIAPE / Revalide) Definição: Quantidade total de professores efetivos afastados ou não.

4.9 Gasto Corrente por Matrícula (GCM)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este índice relaciona Gastos Correntes matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

Análise do Indicador:

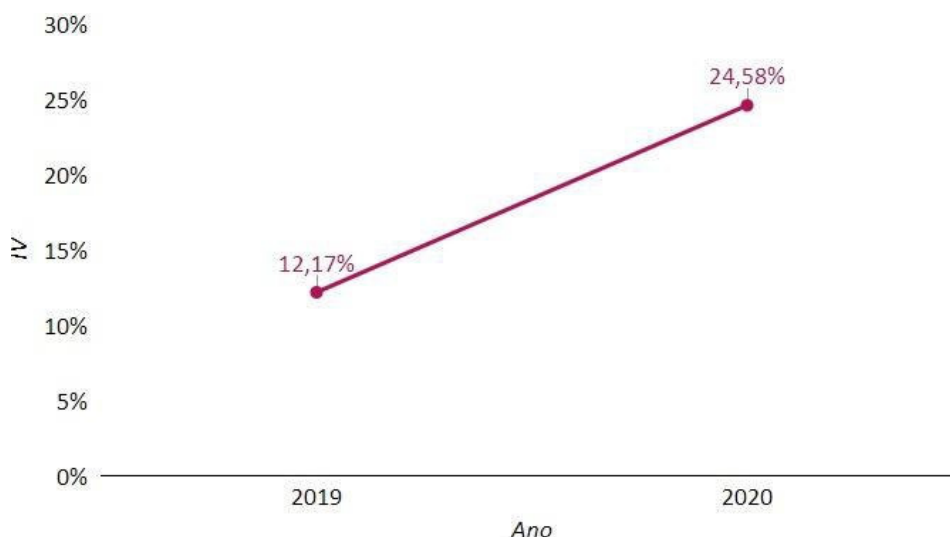
São considerados gastos correntes todos os gastos da instituição menos os gastos com investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Verificou-se uma pequena redução no ano 2020, em relação ao ano de 2019, mantendo-se em valores próximos.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

Modelo Matemático: $GCM = \frac{GC}{Meq}$	
GC - Gasto Corrente Fonte: SIAFI Definição: Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras; e Precatórios.	Meq - Matrículas Equivalentes Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos, exceto as matrículas das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

4.10 Índice de Verticalização



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo Eixo/Subeixo Tecnológico, considerando vagas ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).

Meta: Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

Análise do Indicador:

Os cursos ofertados pelo IFPI possibilitam ao estudante a opção por um itinerário formativo a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, e esta articulada com a graduação tecnológica, com os bacharelados, com as especializações e com a pós-graduação stricto sensu.

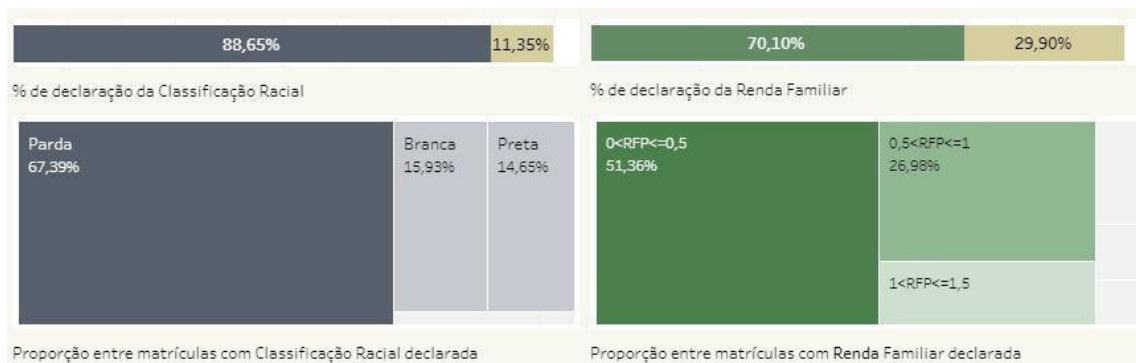
Em 2020 foram ofertados novos cursos de Qualificação Profissional (QP), Curso Técnico (CT), Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG), com o objetivo de melhorar os indicadores de verticalização.

Modelo Matemático:

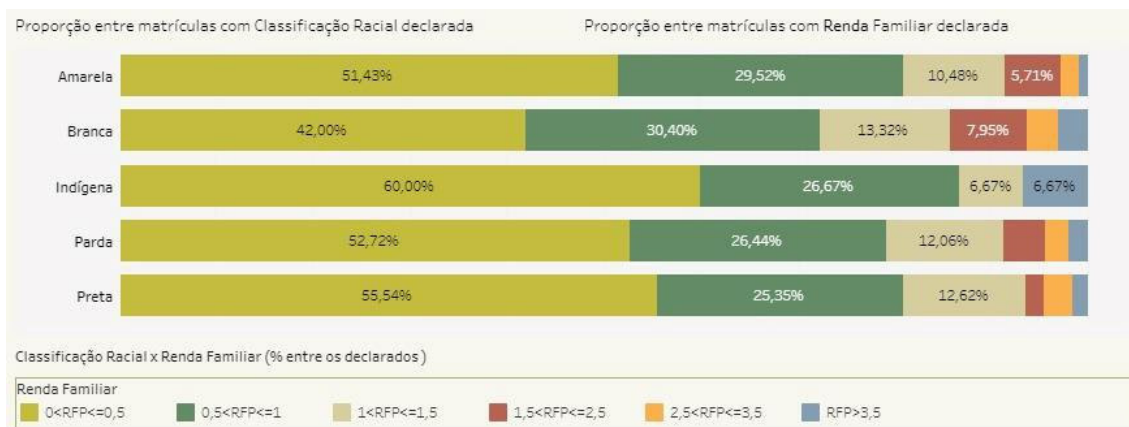
$$IV = \left[\left(\frac{VQP}{VCT} \right) \times 0,397 \right] + \left[\left(\frac{VCT}{VCG} \right) \times 0,365 \right] + \left[\left(\frac{VCG}{VPG} \right) \times 0,095 \right] + \left[\left(\frac{VCT}{VPG} \right) \times 0,089 \right] + \left[\left(\frac{VQP}{VCG} \right) \times 0,028 \right] + \left[\left(\frac{VQP}{VPG} \right) \times 0,026 \right]$$

VQP- Vagas Qualificação Profissional Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Qualificação Profissional.	VCG- Vagas Curso Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Graduação, considerando os cursos de Graduação Tecnológica, Bacharelados e Licenciaturas.
VCT- Vagas Cursos Técnicos Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos Técnicos, considerando os cursos Integrados, Subsequentes e Concomitantes.	VPG- Vagas Pós-Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Pós-Graduação, considerando cursos de Especialização, Mestrados e Doutorados.

4.11 Indicadores Socioeconômicos:



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

5 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os campi, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva da instituição, na medida que as novas comissões iam tomando posse.

Vale ressaltar que este ano, houve uma significativa alteração no quantitativo de questões, pois em anos anteriores tínhamos mais de 150 questões o que comprometia um número maior de participação dos segmentos envolvidos, apesar de todo esforço de conscientização feita pelas comissões.

Além do mais, houve um direcionamento para as ações tomadas durante o período de pandemia ocasionado pela COVID-19, como aulas remotas e ações do IFPI no sentido de minimizar as dificuldades dos alunos para acesso a internet.

5.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANALISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para esta avaliação referente ao ano de 2021, tivemos algumas alterações importantes no questionário. Modificações essa que visavam atender ao período de ocorrência da pandemia relativa à COVID-19, com intuito de obtermos respostas sobre como o Instituto Federal do Piauí atendeu sua demanda interna e externa.

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao site eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e

professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoconhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 21 de março de 2022 até o dia 25 de janeiro de 2022, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos. Somente no campus Corrente a aplicação do questionário foi toda realizada no SUAP.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para as CPAs Locais para serem feitas as análises e sugestões. Concluída as análises e sugestões, as CPA's Locais elaboraram os relatórios de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUIDOS

Encaminhamento dos Relatórios Locais para a CPA Central para publicação no site eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que os relatórios locais serão integrados ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa: DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Foi enviado um comunicado as CPA's Locais para que as mesmas se direcionassem as coordenações, bem como a reuniões com professores e

técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que a divulgação do relatório propicie oportunidades para que sejam realizadas ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, de ensino, pesquisa e extensão em nosso campus. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis na sitio do IFPI destinado a CPA.

6 DESENVOLVIMENTO

Nesta secção, apresentamos os resultados apurados na aplicação do questionário no campus São João do Piauí, tendo como referência o ano de 2021. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os três segmentos (docentes, técnicos e estudantes), os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES.

Os dados que seguem constituem uma síntese da coleta adquirida no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior.

É importante ressaltar que a instituição avaliada busca manter os seus índices entre suficiente e excelente, por conseguinte, estaremos propondo ações para que no futuro possamos amenizar os índices de “não sabe” e “insuficiente”, bem como, na medida do possível, estaremos analisamos as possíveis circunstâncias que levaram ao aumento ou manutenção desses índices não desejáveis.

Primeiramente, apresentaremos um Tabela com os dados do quantitativos de participantes no campus São João do Piauí, envolvidos nesta avaliação de 2022 com referência à 2021.

Tabela 1: Quantidade de participante por campus

Campus	2018	2019	2020	2021
CAMPUS SAO JOAO DO PIAUI	86	66	74	172

Evolução de 2018 a 2022



Fonte: Autoavaliação Institucional (2022)

Como podemos observar, para o ano de 2021, primeiro ano de novo ciclo, tivemos um significativo aumento no número de participantes que se dispuseram a responder o questionário. Porém, também vale atribuir a esse resultado, um trabalho intenso de conscientização, quase corpo a corpo das equipes da comissão da CPA Central e da comissão das CPAs Local do campus São João do Piauí, juntamente com gestores, técnicos da Direção Geral e de Ensino.

e dos campi envolvidos, como podemos ver ao analisarmos a tabela de quantitativo por segmento.

Tabela 2: Quantidade de participante por segmento

Segmento	2018	2019	2020	2021
Docente	12	19	16	27
Estudante	0	0	0	140
Técnico	4	4	5	5
Total	16	23	21	172

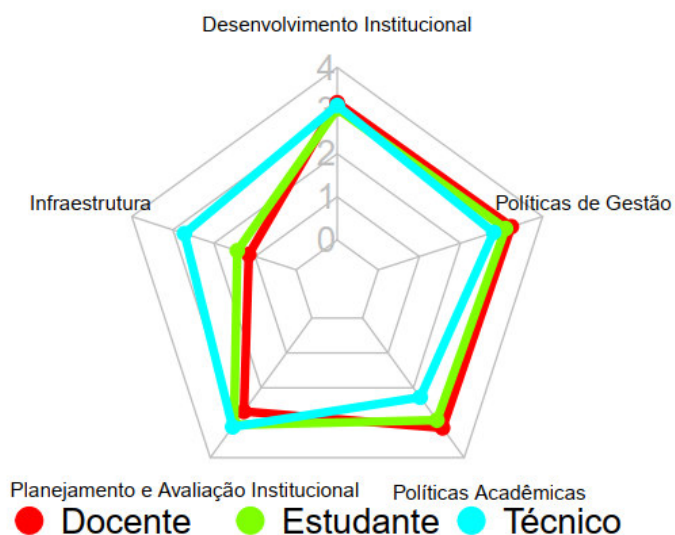
Os dados da Tabela 2 reforçam a ideia de que o avanço significativo no quantitativo pode ser inferido ao trabalho intenso de conscientização.

Tabela 3: Percepção média dos participantes por eixo no Campus São João do Piauí

Eixo	Docente	Estudante	Técnico
Desenvolvimento Institucional	3.98	3.81	3.90
Infraestrutura	1.44	1.79	3.40
Planejamento e Avaliação Institucional	3.35	3.83	3.90
Políticas Acadêmicas	3.94	3.66	2.84
Políticas de Gestão	4.05	3.87	3.51

Os dados da Tabela 3 apontam para uma necessidade de melhorias na estrutura física, verificado principalmente entre docentes e estudantes, mesmo tendo se verificado baixa utilização dos equipamentos e estrutura física durante o período de pandemia; ainda assim, é um dado que merece atenção no sentido de promoção de melhorias e adequações às necessidades dos usuários da estrutura física do campus.

Gráfico 1: Eixos por segmento no IFPI Campus São João do Piauí



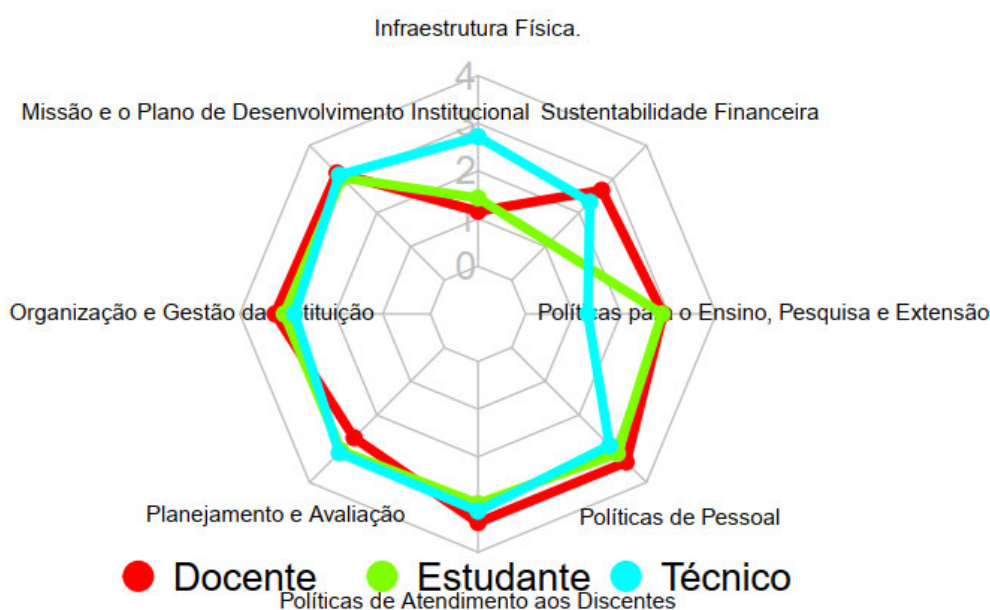
Fonte: Autoavaliação Institucional (2022)

Tabela 4: Percepção média por dimensão no Campus São João do Piauí

Dimensão	Docente	Estudante	Técnico
Infraestrutura Física.	1.44	1.79	3.40
Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	3.98	3.81	3.90
Organização e Gestão da Instituição	4.08	3.83	3.57
Planejamento e Avaliação	3.35	3.83	3.90
Políticas de Atendimento aos Discentes	4.22	3.73	3.92
Políticas de Pessoal	4.25	3.92	3.63
Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	3.61	3.58	1.63
Sustentabilidade Financeira	3.34	NA	2.90

Fonte: Autoavaliação Institucional (2022)

Gráfico 2: Dimensões por segmento no IFPI Campus São João do Piauí



Fonte: Autoavaliação Institucional (2022)

A análise dos dados considerando os eixos por segmento, foi realizada com base na média das notas dos conceitos que está entre 1 e 5, conforme segue:

Nota	Conceito
1	Bastante insatisfatório
2	Insatisfatório
3	Satisfatório
4	Bom
5	Excelente

6.1 ANÁLISE DOS INDICADORES – POR EIXOS

Para esta avaliação, os dados a seguir estarão primeiramente posicionados por eixos.

6.1.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional para o IFPI.

Tabela 6: Análise do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional - Campus São João do Piauí

Resposta	2018	2019	2020	2021
0-Não se aplica/Desconheço	37.5%	23.91%	2.38%	3.78%
1-Bastante insatisfatório	9.38%	NA	NA	0.29%
2-Insatisfatório	9.38%	4.35%	14.29%	2.62%
3-Satisfatório	21.88%	23.91%	19.05%	25.87%
4-Bom	9.38%	36.96%	35.71%	43.9%
5-Excelente	6.25%	10.87%	14.29%	22.97%
Sem Resposta	6.25%	NA	14.29%	0.58%
X-Média	1.733	2.826	3.5	3.757

Fonte: Autoavaliação Institucional (2022)

Avaliação média por eixo no Campus São João do Piauí

Eixo	Docente	Estudante	Técnico
Desenvolvimento Institucional	3.98	3.81	3.90
Infraestrutura	1.44	1.79	3.40
Planejamento e Avaliação Institucional	3.35	3.83	3.90
Políticas Acadêmicas	3.94	3.66	2.84
Políticas de Gestão	4.05	3.87	3.51

Análise	Para a análise do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional foram consideradas: a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2021 a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2020 a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2019 a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2018. Em 2018 é encontrado a média de 1.733. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo 'Planejamento e Avaliação Institucional'. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom. Em 2021 foram encontradas no CAMPUS SAO JOAO DO PIAUI as médias de 3.035 para o segment 'Docente', 3.829 para o segmento 'Estudante', 2.812 para o segmento 'Técnico para o eixo 'Planejamento e Avaliação Institucional' sendo a melhor avaliação a do segmento 'Estudante', com percepção em 2021 entre satisfatório e bom.
---------	---

	De modo geral, observa-se uma crescente melhora na percepção do eixo pelos sujeitos participantes, ano após ano, desde a avaliação de 2018 até 2021. No ano em curso, a percepção dos sujeitos oscila entre satisfatório e bom. O segmento que melhor avalia o eixo é o discente, seguido pelo seguimento docente, e o que pior avalia é o seguimento Técnico-Administrativo. Isso coincide com os índices de participação na avaliação, uma vez que o segmento que mais participou foi o discente e o que menos participou foi o seguimento Técnico-Administrativo.
Sugestão	A percepção do eixo pelos sujeitos participantes pode ser melhorada, sobretudo com relação ao segmento Técnico-Administrativo. A melhora nesse quesito perpassa pelo incentivo à participação no processo de autoavaliação interna. Nesse sentido, é necessário que a CPA intensifique os trabalhos de sensibilização com a comunidade acadêmica, por meio de eventos ou estratégias de comunicação que evidenciem a importância da autoavaliação e de sua integração com o planejamento institucional. Também faz-se necessário que a gestão evidencie o uso que faz dos resultados da avaliação, para que essa possa ser legitimada.

6.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Tabela 7: Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional – Campus São João do Piauí

Resposta	2018	2019	2020	2021
0-Não se aplica/Desconheço	14.84%	5.43%	4.17%	1.89%
1-Bastante insatisfatório	0.78%	2.17%	1.79%	0.58%
2-Insatisfatório	10.94%	3.8%	5.36%	4.94%
3-Satisfatório	25%	21.2%	13.69%	26.6%
4-Bom	33.59%	46.74%	42.26%	36.05%
5-Excelente	7.81%	20.65%	18.45%	29.36%
Sem Resposta	7.03%	NA	14.29%	0.58%
X-Média	2.916	3.636	3.674	3.835

Avaliação média por eixo no Campus São João do Piauí

Eixo	Docente	Estudante	Técnico
Desenvolvimento Institucional	3.98	3.81	3.90
Infraestrutura	1.44	1.79	3.40
Planejamento e Avaliação Institucional	3.35	3.83	3.90
Políticas Acadêmicas	3.94	3.66	2.84
Políticas de Gestão	4.05	3.87	3.51

Análise	Para a análise do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional foram consideradas: a dimensão 1 “Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” e dimensão 2 “ Responsabilidade Social” no ano de 2018 a 2021.
---------	--

	Em 2018 é encontrado a média de 3.355. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo 'Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional'. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.
Sugestão	Promover no âmbito do campus uma apresentação geral do PDI à comunidade acadêmica, especialmente no tocante aos objetivos e metas para o quadriênio 2020-2024. Realizar a cada semestre uma análise das dimensões descritas no PDI para fomentar a discussão sobre exequibilidade e adequação das metas propostas. Estabelecer, no âmbito da CPA, a elaboração de cronograma de ação prévio com datas definidas para cada etapa, priorizando a divulgação da atuação da comissão junto ao corpo docente; Reforçar a ampliação da comunicação entre as comissões próprias de avaliação locais e a comissão central, inclusive com a possibilidade de realização de um treinamento específico para as equipes;

6.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas do IFPI

Tabela 8: Eixo3 - Políticas Acadêmicas - Campus São João do Piauí

Resposta	2018	2019	2020	2021
0-Não se aplica/Desconheço	4.17%	4.76%	4.05%	4.26%
1-Bastante insatisfatório	4.17%	1.19%	0.9%	1.51%
2-Insatisfatório	9.52%	12.3%	6.76%	4.53%
3-Satisfatório	30.36%	23.41%	18.47%	26.36%
4-Bom	31.55%	40.87%	23.42%	37.21%
5-Excelente	16.67%	17.46%	32.88%	24.92%
Sem Resposta	3.57%	NA	13.51%	1.2%
X-Média	3.358	3.468	3.792	3.675

Avaliação média por eixo no Campus São João do Piauí

Eixo	Docente	Estudante	Técnico
Desenvolvimento Institucional	3.98	3.81	3.90
Infraestrutura	1.44	1.79	3.40
Planejamento e Avaliação Institucional	3.35	3.83	3.90
Políticas Acadêmicas	3.94	3.66	2.84
Políticas de Gestão	4.05	3.87	3.51

Análise	Para a análise do Eixo Políticas Acadêmicas foram consideradas: a dimensão 'Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão' no ano de 2021 a dimensão 'Políticas de Atendimento aos Discentes' no ano de 2021 a dimensão 'Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão' no ano de 2020 a dimensão 'Políticas de Atendimento aos Discentes' no ano de 2020 a dimensão 'Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão' no ano de 2019 a dimensão 'Políticas de Atendimento aos Discentes' no ano de 2019 a dimensão 'Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão' no ano de 2018 a dimensão 'Políticas de Atendimento aos Discentes' no ano de 2018 Em 2018 é encontrado a média de 3.358. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo 'Políticas Acadêmicas'. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom. Em 2021 foram encontradas no CAMPUS SAO JOAO DO PIAUI as médias de 3.739 para o segmento 'Docente', 3.658 para o segmento 'Estudante', 2.936 para o segmento 'Técnico para o eixo 'Políticas Acadêmicas' sendo a melhor avaliação a do segmento 'Docente', com percepção em 2021 entre satisfatório e bom.. Em 2018 é encontrado a média de 3.332. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo 'Eixo 3 - Políticas Acadêmicas'. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.
	Observamos que houve um avanço muito satisfatória nesse eixo, em razão das políticas/ações adotadas. No entanto, é interessante que se continue fomentando a

Sugestão	melhoria desses indicadores, sobretudo em relação aos TAEs. Assim, sugerimos: - Criação de editais que estimulem a realização de projetos de pesquisa, extensão com a participação de docentes e TAEs. - Ampliar a divulgação dos editais de pesquisa, extensão através de rede social, e-mails institucionais, canal do youtube. Ampliação do número de bolsas aos docentes, taes e discentes, a fim de estimular a participação em editais de seleção de projetos.
----------	--

6.1.3.1 Eixo por segmento: docentes

Análise	Quanto ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, a avaliação média obteve uma nota de 3.94, localizando-se entre os conceitos “satisfatório” e “bom” na perspectiva dos docentes pesquisados. Assim, detalhamos os pontos que merecem atenção. DIMENSÃO 3.1. POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no geral, a avaliação da gestão acadêmica dos cursos em que atua o docente foi satisfatória, merecendo destaque o(a): Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Estrutura curricular, carga horária das disciplinas, turno de funcionamento, aulas práticas em laboratórios específicos do curso, aulas práticas e visitas técnicas. Por outro lado, merece atenção o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso; políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão. DIMENSÃO 3.2. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE ANÁLISE De acordo com os percentuais obtidos, o trabalho de integração da instituição com a comunidade, é considerado bastante satisfatório. Porém, é possível melhorar, principalmente no aspecto da comunicação no IFPI em relação a Imagem no Meio Acadêmico. DIMENSÃO 3.3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES ANÁLISE Os dados obtidos demonstram que os docentes entendem que deve haver melhorias na política de atendimento aos discentes, especialmente no que se refere às Políticas e ações de acompanhamento dos egressos (tidas por inexistentes pelos docentes); políticas de apoio ao estudante (concessão de bolsas, monitorias, alimentação, outros); o Alcance do Sistema de Fluxo de Atendimento aos Estudantes (SIFAE), estas consideradas insuficientes.
Sugestão	Dimensão 3.1

	Fortalecimento e ampliação de cursos de nivelamento para alunos ingressantes na instituição. Ampliação do número de bolsas ofertadas para cada campus com o intuito de fortalecer a pesquisa institucional. Criação de comissões intercampi para elaboração dos editais de seleção de projetos de pesquisa e extensão. Dimensão 3.2 Fortalecer os canais de comunicação institucionais (redes sociais) através do uso de uma linguagem acessível, uso de recursos audiovisuais que chamem a atenção do público-alvo. Criação de uma comissão intercampi para alimentação de postagens no site e redes sociais institucionais. Dimensão 3.3 Criação de comissão local que abranja todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos) para divulgação e realização de políticas de atendimento aos discentes. Divulgação de ações de políticas de atendimento aos discentes através de redes sociais, e-mail institucional.
--	---

6.1.3.2 Eixo por segmento: discentes

Análise	No que concerne ao eixo 3, Políticas Acadêmicas, a avaliação média obteve uma nota de 3,66, localizando-se entre os conceitos satisfatório e bom na perspectiva discente. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 3.1. POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO Um número considerável de discentes considera insuficiente a qualidade do curso com relação às aulas práticas/de campo (visitas técnicas) e de laboratório. No que se refere à gestão acadêmica do curso quanto ao incentivo por parte do coordenador em relação à formação profissional, qualidade do curso quanto à estrutura curricular e qualificação dos docentes os resultados foram favoráveis. DIMENSÃO 3.2. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE ANÁLISE De acordo com os percentuais, o trabalho de integração da instituição com a comunidade, é considerado satisfatório. Porém, é possível melhorar, principalmente na qualidade das informações prestadas aos alunos;
---------	---

	DIMENSÃO 3.3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES No que diz respeito às políticas de atendimento aos discentes, estas foram consideradas bastante satisfatórias, principalmente em relação às políticas e ações de acompanhamento dos egressos. No entanto, há necessidade de melhorar o nível de conhecimento quanto às Políticas de Atendimento ao Aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação), e do Sistema de Fluxo de Atendimento aos Estudantes (SIFAE).
Sugestão	Dimensão 3.1 Criação de projetos de ensino e pesquisa voltados às temáticas dos cursos ofertados pelo campus. Oferta de um calendário anual com eventos técnicos e científicos a fim de concretizar e ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica em relação aos cursos ofertados pela instituição. Criação de uma carga horária mínima dentro dos cursos para realização de aulas práticas em laboratórios e/ou campo, concretizando assim o conhecimento teórico adquirido. Ampliação de bolsas para a realização de pesquisa dentro do campus. Dimensão 3.2 Fortalecer os canais de comunicação institucionais (redes sociais) através do uso de uma linguagem acessível, uso de recursos audiovisuais que chamem a atenção do público-alvo. Fortalecimento do uso de e-mails institucionais pelos discentes, com o envio de informações acadêmicas relevantes (divulgação de atividades e serviços institucionais). Dimensão 3.3 Realização de lives para divulgação e esclarecimento de dúvidas quanto às políticas de atendimento ao discente, através das redes sociais (Facebook, Instagram). Ampliar a divulgação destas políticas de atendimento discente através de e-mails institucionais, site, redes sociais. Ampliação do número de discente atendidos pelas políticas de atendimento discente.

6.1.3.3 Eixo por segmento: técnicos

Análise	No eixo 3, Políticas Acadêmicas, a avaliação média obteve uma nota de 2,84, localizando-se entre os conceitos insatisfatório e satisfatório na perspectiva do corpo técnico. DIMENSÃO 3.1. POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO As políticas e ações desenvolvidas pela Pró Reitoria de Ensino e as Políticas de Extensão são consideradas favoráveis pelos TAEs, porém parte considerável dos técnicos avalia como “inexistentes” pois não tem conhecimento das políticas de Ensino, pesquisa e extensão previstas no IFPI. DIMENSÃO 3.2. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE O gráfico demonstra que na comunicação com a sociedade, os TAEs em sua maioria, avaliaram como satisfatório. O contraponto está no percentual de 26,5% dos TAEs que responderam desconhecer as formas de comunicação da instituição com a comunidade (interna e externa). DIMENSÃO 3.3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES As respostas ao item política de atendimento aos discentes revelaram que quase metade dos TAEs desconhecem a existência de políticas de atendimento ao discente.
Sugestão	Dimensão 3.1 Criação de editais que estimulem a realização de projetos de pesquisa, extensão com a participação de docentes e TAEs. Ampliar a divulgação dos editais de pesquisa, extensão através de rede social, e-mails institucionais, canal do Youtube. Ampliação do número de bolsas aos docentes, TAEs e discentes, a fim de estimular a participação em editais de seleção de projetos. Dimensão 3.2 Fortalecer os canais de comunicação institucionais (redes sociais) através do uso de uma linguagem acessível, uso de recursos audiovisuais que chamem a atenção do público-alvo. Criação de uma comissão intercampi para alimentação de postagens no site e redes sociais institucionais. Dimensão 3.3 Ampliar a divulgação das políticas institucionais de atendimento aos discentes através de mídias sociais, e-mail institucional. Criação de comissão local para divulgação e realização de políticas de atendimento aos discentes, com a participação de membros de todos os segmentos acadêmicos (discentes, docentes e técnicos).

6.1.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Tabela 9 - Eixo 4 – Políticas de Gestão

Resposta	2018	2019	2020	2021
0-Não se aplica/Desconheço	7.6%	6.01%	6.4%	4.74%
1-Bastante insatisfatório	3%	2.33%	2.12%	1.72%
2-Insatisfatório	6.52%	5.24%	5.17%	4.83%
3-Satisfatório	20.52%	19.49%	17.62%	25.34%
4-Bom	33.31%	32.81%	32.63%	34.96%
5-Excelente	23.47%	25.66%	27.92%	25.94%
Sem Resposta	5.58%	8.46%	8.14%	2.45%
X-Média	3.476	3.614	3.652	3.66

Avaliação média por eixo no Campus São João do Piauí

Eixo	Docente	Estudante	Técnico
Desenvolvimento Institucional	3.98	3.81	3.90
Infraestrutura	1.44	1.79	3.40
Planejamento e Avaliação Institucional	3.35	3.83	3.90
Políticas Acadêmicas	3.94	3.66	2.84
Políticas de Gestão	4.05	3.87	3.51

Análise	Para a análise do Eixo 4 - Políticas de Gestão foram consideradas: a dimensão 5 “Políticas de Pessoal”, a dimensão 6 “Organização e Gestão da Instituição” e a dimensão 10 “Sustentabilidade Financeira” no período de 2018 a 2021. Em 2018 é encontrado a média de 3.476. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo ‘Eixo 4 - Políticas de Gestão’. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.
Sugestão	Continuar a busca pela integração, firmando parcerias entre os Campi, atuando de forma conjunta e colaborativa. Socializando práticas de gestão em todos os níveis e segmentos da administração do IFPI, visando à melhoria do desempenho Institucional.

	Intensificar ações voltadas à capacitação e qualificação dos servidores, em nível de Stricto Sensu. Fazer do planejamento orçamentário uma gestão democrática e participativa. Fazer uso das redes sociais para prestação de contas à comunidade em forma de pequenos boletins informativos acerca da distribuição dos recursos financeiros do IFPI.
--	--

6.1.4.1 Eixo por segmento: docentes

Análise	[...] Quanto ao eixo 4, Políticas de Gestão, a avaliação média obteve uma nota de 4,049, localizando-se entre os conceitos bom e excelente na perspectiva docente. [...]
Sugestão	

6.1.4.2 Eixo por segmento: discentes

Análise	[...] No que concerne ao eixo 4, Políticas de Gestão, a avaliação média obteve uma nota de 3,872, localizando-se entre os conceitos satisfatório e bom na perspectiva discente. [...]
Sugestão	

6.1.4.3 Eixo por segmento: técnicos

Análise	[...] No que tange ao eixo 4, Políticas de Gestão, a avaliação média obteve uma nota de 3,512, localizando-se entre os conceitos satisfatório e bom na perspectiva do corpo técnico. [...]
Sugestão	

6.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Dimensão 7. Infraestrutura Física.

Tabela 10: Dimensão Infraestrutura Física - Campus São João do Piauí

Resposta	Docente	Estudante	Técnico
0-Não se aplica/Desconheço	59.26%	54.52%	20%
2-Insatisfatório	3.7%	1.43%	NA
3-Satisfatório	8.64%	12.38%	20%
4-Bom	4.94%	19.29%	20%
5-Excelente	16.05%	12.38%	40%
Sem Resposta	7.41%	NA	NA
X-Média	3.027	1.79	2.367

Fonte: Autoavaliação Institucional (2022).

Avaliação média por eixo no Campus São João do Piauí

Eixo	Docente	Estudante	Técnico
Desenvolvimento Institucional	3.98	3.81	3.90
Infraestrutura	1.44	1.79	3.40
Planejamento e Avaliação Institucional	3.35	3.83	3.90
Políticas Acadêmicas	3.94	3.66	2.84
Políticas de Gestão	4.05	3.87	3.51

Análise	Para a análise do Eixo Infraestrutura foram consideradas: a dimensão 'Infraestrutura Física.' no ano de 2021 a dimensão 'Infraestrutura Física.' no ano de 2020 a dimensão 'Infraestrutura Física.' no ano de 2019 a dimensão 'Infraestrutura Física.' no ano de 2018. Em 2018 é encontrado a média de 3.213. Percebe-se que em 2021 houve uma piora da percepção com relação ao eixo 'Infraestrutura'. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre bastante insatisfatório e insatisfatório. Em 2021 foram encontradas no CAMPUS SAO JOAO DO PIAUI as médias de 3.027 para o segmento 'Docente', 1.79 para o segmento 'Estudante', 2.367 para o segmento 'Técnico' para o eixo 'Infraestrutura' sendo a melhor avaliação a do segmento 'Docente', com percepção em 2021 entre satisfatório e bom.
Sugestão	Adquirir novos equipamentos e realizar manutenção nos equipamentos existentes, sobretudo nos laboratórios especializados de curso. Melhorar o serviço de conexão com a internet do campus. Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos existentes no campus. Realizar manutenção nos refeitórios e nos banheiros para atender a demanda dos estudantes e usuários do campus.

6.1.5.1 Eixo por segmento: docentes

Análise	Podemos observar que para os docentes, o eixo 5(infraestrutura) a média está muito baixa, entre bastante insatisfeito e insatisfeito. Essa média muito baixa para infraestrutura é devido período da pandemia, pois os professores realizaram aulas presencias em laboratórios e praticamente não havia servidores auxiliares nos serviços de manutenção e limpeza adequadas das estruturas (salas, banheiros, etc.), devido ao quadro reduzido, em atendimento aos protocolos de saúde.
Sugestão	Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso. Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos. Manter um quadro de pessoal mínimo.

6.1.5.2 Eixo por segmento: discentes

Análise	Podemos observar que para os docentes, o eixo 5(infraestrutura) a média está muito baixa, entre bastante insatisfeito e insatisfeito. Essa média muito baixa para infraestrutura é devido período da pandemia, pois os professores realizaram aulas presencias em laboratórios e praticamente não havia servidores auxiliares nos serviços de manutenção e limpeza adequadas das estruturas (salas, banheiros, etc.), devido ao quadro reduzido, em atendimento aos protocolos de saúde.
Sugestão	Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso. Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos. Manter um quadro de pessoal mínimo.

6.1.5.3 Eixo por segmento: Técnicos-Administrativos em Educação

Análise	Podemos observar que para os técnicos o eixo 5(infraestrutura) está com a média boa, entre insatisfatório e satisfatório. Isso se deu pelo fato de que nesse período, estes estavam realizando tarefas/atividades remotamente, e logo após o arrefecimento da situação de pandemia, muitos retornaram ao sistema presencial e passaram a ter contato com a estrutura física de seu campus. Mas também esse resultado relativamente mediano reflete o conceito sobre as estruturas do campus de trabalho que necessita de melhorias.
Sugestão	Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso. Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos. Manter um quadro de pessoal mínimo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse relatório é viabilizar uma compreensão geral acerca do Instituto Federal do Piauí, Campus São João do Piauí, identificando fragilidades e potencialidades que permitam a atual gestão desenvolver políticas e ações construtivas para o aperfeiçoamento local e global da instituição.

Esse relatório parcial, como resultado da Autoavaliação Institucional para o ano base de 2021 é um instrumento de reflexão importantes das práxis do IFPI – Campus São João do Piauí, não é um documento fim, mas parte de um processo avaliativo contínuo dos aspectos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão.

Não deve ser entendido como a mera contabilização de sucessos ou fracassos de indicadores institucionais, os quais teriam sido impostos via normatização superior, mas o resultado de um processo participativo que tem a missão da instituição como foco central, “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais”.

Abaixo, estaremos apresentando um arrazoado dos achados dentro dos eixos previstos na Lei dos SINAES.

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é uma realidade acadêmica, mas que ainda não visualizam os resultados advindos dessas avaliações. Os indicadores mostraram que o processo de autoavaliação está sendo ampliado entre os alunos e docentes, mas precisa ainda de esforços no sentido de melhor conscientização desses segmentos, principalmente entre os docentes, embora o resultado final da avaliação para este eixo é positivo, basta ver a média que está entre satisfatório e bom.

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Os segmentos institucionais embora não tenham profundo conhecimento do PDI, mas já estão familiarizados com parte do PDI e encontram-se sensibilizados que é esse planejamento que tem balizado as políticas do IFPI.

O resultado final apresentado para este eixo é positivo, mas embora estes indicadores sejam favoráveis, percebemos a necessidade de uma melhor divulgação quanto às políticas que constituem o tripé da instituição: ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a dimensão pesquisa e extensão. A missão da instituição é conhecida pelos segmentos da instituição.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No geral, os segmentos mostram-se entre satisfatório e bom com as políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Piauí. Contudo, demonstram um conhecimento limitado quanto às políticas de estágio, acessibilidade curricular e acompanhamento de egressos. O site eletrônico mantém-se como a fonte fundamental de informação para os educandos.

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Observamos uma melhora no conhecimento sobre o CONSUP e sobre a atuação das direções gerais dos campi, bem como seu funcionamento e atuação.

No tocante às atividades remotas, obtivemos resultado positivo, podendo-se mencionar a necessária atuação da gestão para oferecimento de auxílio ao discente no que se refere à conexão com a internet, muito importante para o discente acompanhar as aulas remotas.

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Reforçando que este ano, o questionário teve uma modificação, e tendo em vista o quase não uso da estrutura física do IFPI, o resultado não satisfatório para este eixo, é devido aos protocolos de saúde em se tratando do período de pandemia da COVID-19. Esse Relatório de Autoavaliação não foi e não tem a pretensão de ser um documento recheado de conclusões absolutas, mas parte do permanente processo de debate, desenvolvimento e amadurecimento institucional, na medida em que oferece

subsídios concernentes ao planejamento e evolução do IFPI enquanto instituição de ensino superior.

Aspiramos que esse documento favoreça o crescimento institucional almejado pelos três segmentos do IFPI: os alunos, os docentes e os técnico- administrativos.

São João do Piauí-PI, 24 de abril de 2022.

Membros da CPA Local do IFPI – Campus São João do Piauí

Presidente:

Fernando Rodrigues da Silva

Membros Docentes

Jardênia de Souza Fernandes

Rute Glésia Lima Noleto

Ivan dos Santos Oliveira

Pablo Dias Paiva

Técnicos-Administrativos

Salatíel Amorim Barbosa

Discentes

Isaquiél de Moura Ribeiro

João Victor Lopes da Silva

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Raimunda Ferreira Gomes Coelho

José Erivan do Nascimento
